

## **10-SOG - Importância do equilíbrio mandibular no diagnóstico das desordens temporomandibulares**

*Bruno Alvarez Quinta REIS, Maria Cristina Rosifini Alves REZENDE,  
Paulo Renato Junqueira ZUIM, Alicio Rosalino GARCIA*

Várias características no alinhamento e no arranjo dos dentes, maxilares e demais componentes do sistema mastigatório podem, na ausência de sintomas, serem consideradas variações normais, entretanto esta não exclui a possibilidade de aparecimento da doença, a partir de uma predisposição para a disfunção. Vários relacionamentos oclusais podem ser considerados desordens reais ou potenciais, incluindo interferências oclusais, maloclusão, bruxismo, etc. Além disso, merecem atenção, o potencial de adaptação do sistema mastigatório e as diferenças no critério usado para estabelecer o padrão de normalidade de alguns relacionamentos oclusais. O presente relato tem por finalidade apresentar um caso de desequilíbrio mandibular resultado de tratamento ortodôntico iatrogênico. Caso clínico: paciente B.R., 20 anos de idade, gênero masculino que foi voluntário da disciplina de oclusão desta faculdade em 2007, para demonstração de como deve ser feita a análise oclusal. Ao exame clínico relatou ter sido submetido a tratamento ortodôntico há 4 anos e que cerca de 3 meses após o seu término surgiram pequenos estalidos do lado direito da ATM, que continuaram por aproximadamente 10 meses e cessaram. No exame radiográfico foi observado pequeno deslocamento anterior do côndilo direito. Uma placa miorrelaxante foi confeccionada, e o paciente orientado a usá-la por um período de 10 dias. Ao retornar, foi observado contato prematuro do lado esquerdo da arcada dental, confirmando o desequilíbrio mandibular. Atualmente o paciente se encontra sob acompanhamento e sem sinais ou sintomas de DTM.